



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS**TODO OS SANTOS,
SOLENIDADE****Refrão Meditativo**

Como é Santo Aquele que chamou a vós: Sede santos! Sede santos!

Animador: Irmãos e irmãs, ao celebrarmos hoje a Solenidade de Todos os Santos, fazemos memória daqueles que deram testemunho de Jesus Cristo durante a vida terrena e agora se encontram no céu participando da glória divina. Neles, encontramos a inspiração para continuarmos nossa peregrinação terrestre, esperando alcançar a mesma recompensa e vivendo em santidade. Em nossa diocese, no mês de novembro, refletiremos sobre o Dízimo, que está ligado ao quinto mandamento da Igreja: ajudar a Igreja em suas necessidades. O Catecismo da Igreja Católica orienta que cada fiel deve atender a essas necessidades materiais de acordo com suas possibilidades, com alegria e gratidão. Celebremos com fé e esperança.

1 CANTO DE ENTRADA

Antífona da Entrada
Alegremo-nos todos no Senhor,
celebrando a festa
de Todos os Santos.
Conosco alegram-se os Anjos
e glorificam o Filho de Deus.

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor!
Aos retos fica bem glorificá-lo.

2. Dai graças ao Senhor ao som da harpa, na lira de dez cordas celebrai-o!

3. Cantai para o Senhor um canto novo, com arte sustentai a louvação!

Opcional

Vejo a multidão em vestes brancas,
caminhando alegre, jubilosa:
é a aclamação de todo o povo
que Jesus é seu Senhor!

1. Também estaremos nós, um dia, assim regenerados pelo amor. Nesta esperança viveremos, somos a família dos cristãos. Nossa lei é sempre o amor!

2. Povo que caminha rumo à pátria, a nova cidadela dos cristãos. Passos firmes, muita fé nos olhos, muito amor carregam, são irmãos. Nossa lei é sempre o amor!

3. Rumo à liberdade, decididos, nem sequer se voltam para trás. Muita violência se fizeram, alcançaram, com denodo, a paz. Nossa lei é sempre o amor!

2 SAUDAÇÃO**3 ATO PENITENCIAL**

PR: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (Silêncio).

PR: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do

Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, que nos permitis celebrar os méritos de todos os vossos santos numa única festa, concedei-nos, por intercessores tão numerosos, a desejada abundância da vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA**6 PRIMEIRA LEITURA**

Ap 7,2-4.9-14

Leitura do Livro do Apocalipse de São João. Eu, João, ²vi um outro anjo, que subia do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo e gritava, em alta voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes: ³"Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na frente os servos do nosso Deus". ⁴Ouvi então o número dos que tinham sido marcados: eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. ⁹Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. ¹⁰Todos proclamavam com voz forte: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro". ¹¹Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos Anciãos e dos quatro Seres vivos e prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, dizendo: ¹²"Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre.

Amém" ¹³E um dos Anciãos falou comigo e perguntou: "Quem são esses vestidos com roupas brancas? De onde vieram?" ¹⁴Eu respondi: "Tu é que sabes, meu senhor". E então ele me disse: "Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro". Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMORESPONSORIAL

Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R. cf. 6)

R. É assim a geração dos que procuram o Senhor!

¹Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, *
o mundo inteiro com os seres que o povoam;

²porque ele a tornou firme sobre os mares, *
e sobre as águas a mantém inabalável. **R.**

³"Quem subirá até o monte do Senhor, *
quem ficará em sua santa habitação?"

^{4a}"Quem tem mãos puras e inocente coração, *
^{4b}quem não dirige sua mente para o crime. **R.**

⁵Sobre este desce a bênção do Senhor*
e a recompensa de seu Deus e Salvador".

⁶"É assim a geração dos que o procuram, *
e do Deus de Israel buscam a face". **R.**

8 SEGUNDALEITURA

1Jo 3,1-3

Leitura da Primeira Carta de São João. Caríssimos, ¹vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. ²Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. ³Todo o que espera nele, purifica-se a si mesmo, como também ele é puro. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Vinde a mim, todos vós que estais cansados e penais a carregar pesado fardo, e descanso eu vos darei, diz o Senhor.

10 EVANGELHO

Mt 5,1-12a

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, ²e Jesus começou a ensiná-los: ³"Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

⁴Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. ⁵Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra.

⁶Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

⁷Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

⁸Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. ⁹Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.

¹⁰Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.

¹¹Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. ¹²Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus". Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

AS: Glória a vós, Senhor.

AS: Glória a vós, Senhor.

AS: Glória a vós, Senhor.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR: Irmãos e irmãs, elevemos, com fé e esperança, as nossas preces ao Senhor, nosso Deus, rezando:

AS: Mostrai-nos, Senhor, a vossa face!

1. Pela Igreja guiada pelo Papa Leão XIV e pelos Bispos, para que, animada pelo Espírito Santo e fortalecida pelo exemplo dos santos, seja um farol de esperança e luz para toda a humanidade, rezemos.

2. Pelos que promovem a paz, para que o seu ânimo não esmoreça e a sua sementeira dê frutos, rezemos.

3. Pelos jovens e pelas famílias, para que encontrem na vida dos santos o ânimo necessário para superar as dificuldades diárias e busquem a santidade nas pequenas atitudes de amor ao próximo, rezemos.

4. Por todos os fiéis, para que, conscientes de sua missão evangelizadora, façam a devolução do Dizimo com alegria e espírito de partilha e pertença à Igreja, rezemos.

PR: Senhor Deus, agradecidos e confortados pelos sinais de vossa bondade, acolhei as súplicas que vos apresentamos ao celebrar o Mistério pascal do vosso Filho em todos os santos e santas. Concluindo nossas preces, rezamos a oração do Dizimista:

AS: Recebei, Senhor, meu dizimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Esta oferta, Senhor, representa meu reconhecimento, minha gratidão e amor por tudo o que me destes. É minha partilha com quem tem menos. É meu esforço para o sustento da comunidade. Se tenho, é porque vós me destes. Amém!

*Louvor e Ação de Graças.
Ver número 26 a 29 deste folheto*

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Que poderei retribuir ao Senhor, por tudo aquilo que Ele me deu?

Oferecerei, o seu sacrifício, e invocarei, o seu santo Nome. (bis)

2. Que poderei oferecer ao meu Deus, pelos imensos benefícios que me fez?

3. Eu cumprirei a minha promessa ao Senhor, na reunião do povo santo de Deus.

4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão, e é por isso que hoje canto o vosso Amor.

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Orai, irmãos e irmãs, ...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

PR: Senhor, possam agradar-vos as oferendas que apresentamos em honra de todos os santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, experimentemos sua solicitude pela nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

PREFÁCIO

A GLÓRIA DE JERUSALÉM, NOSSA
MÃE (MR, 843)

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis hoje festejar vossa cidade, a Jerusalém do alto, nossa mãe, onde a assembleia de nossos irmãos e irmãs canta eternamente o vosso louvor. Para esta cidade, peregrinos e guiados pela fé, nos apressamos jubilosos, compartilhando a alegria dos membros mais ilustres da Igreja, que nos concedeis como exemplo e auxílio para nossa fragilidade. Por isso, em união com os anjos e todos os santos nós vos glorificamos, cantando (dizendo) o vosso louvor a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O

SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

PR: Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo Papa Leão [e o nosso Bispo N*], com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo,

Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

17 ORAÇÃO DO SENHOR

18 ORAÇÃO PELA PAZ

19 FRAÇÃO DO PÃO

20 CANTO DE COMUNHÃO

Antífona da Comunhão

**Bem-aventurados os pobres em espírito,
pois deles é o Reino dos Céus!
Bem-aventurados os que choram de aflição,
pois serão consolados.**

1. Bendigo ao Senhor em todo o tempo,
o seu louvor está sempre em meus lábios.

Minh'alma se gloria no Senhor;
que ouçam os humildes e se alegrem!

**Bem-aventurados os mansos,
porque herdarão a terra.
Bem-aventurados os famintos por justiça,
porque serão saciados.**

2. Engrandecei ao Senhor Deus comigo,
seu nome todos juntos exaltemos!
Pois sempre que o busco, Ele ouve,
dos meus temores todos me livrou.

Opcional

**Bem-aventurados os que têm um coração de pobre.
Porque deles é o Reino dos céus.
Porque deles é o Reino dos céus.**

1. Senhor Deus, a vós elevo a minha alma. / Em vós confio: que eu não seja envergonhado!

2. Mostrei-me, ó Senhor, vossos caminhos / e fazei-me conhecer a vossa estrada.

3. Vossa verdade me oriente e me conduza / porque sois o Deus da minha salvação.

4. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão que são eternas.

5. O Senhor é piedade e retidão / e reconduz ao bom caminho os pecadores.

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, nós vos adoramos e admiramos em todos os santos, porque só vós sois o Santo, e imploramos a vossa graça para que, santificados na plenitude do vosso amor, passemos desta mesa de peregrinos ao banquete da pátria celeste. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

22 ORAÇÃO PELAS Vocações

PR: Enviai, Senhor, muitos operários para vossa messe.

AS: Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.

23 COMUNICAÇÕES

24 BÊNÇÃO FINAL, MR, 587

25 CANTO FINAL

**Maria, ó Mãe cheia de graça,
Maria, protege os filhos teus!
Maria, Maria,
nós queremos contigo estar nos céus.**

1. Aqui servimos a Igreja de teu Filho, sob o teu Imaculado Coração. Dá-nos a bênção, e nós faremos da nossa vida uma constante oblação.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Terminada a Oração dos fiéis, faça-se a coleta, como de costume.

PR: Neste momento de partilha, apresentamos ao Senhor nossa vida, unida ao testemunho dos santos que nos precederam na fé. Que as nossas ofertas expressem gratidão e desejo de santidade, para que sejamos sinais vivos do Reino. Cantemos.

26 CANTO DE PARTILHA

Os cristãos tinham tudo em comum: dividiam seus bens com alegria. Deus espera que os dons de cada um, se repartam com amor no dia a dia.(bis)

1. Deus criou este mundo para todos. Quem tem mais é chamado a repartir, com os outros o pão, a instrução, e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, está o homem que cresce em seu valor. E, liberto, caminha para Deus, repartindo com todos o amor.

27 LOUVORE AÇÃO DE GRAÇAS

PR: Contemplando a multidão imensa que já contempla a face de Deus, elevemos ao Pai o nosso louvor e a nossa gratidão, reconhecendo que a santidade é vocação de todo batizado e que a Igreja, peregrina na terra, caminha em comunhão com os que já alcançaram a glória.

AS: Bendito sois, Senhor, que chamais todo o vosso povo à santidade e à glória!

PR: Ó Pai, vós que reunis diante do vosso trono, gente de toda nação, tribo, povo e língua, fazei da vossa Igreja sinal visível dessa comunhão universal. Que a diversidade dos vossos filhos se torne louvor universal e testemunho de que todos somos chamados à mesma salvação. **R.**

PR: Já somos vossos filhos, Senhor, ainda que não se tenha manifestado o que seremos. Sustentai em nós a esperança que purifica e a confiança de que, um dia, vos veremos tal como sois. Que essa certeza nos anime a viver, desde já, como filhos da luz. **R.**

PR: Bem-aventurados os que confiam, mesmo sem ver, e perseveram, mesmo sem recompensa imediata. Ensinai-nos, ó Pai, o caminho da mansidão, da misericórdia e da fome de justiça, para que a vossa bem-aventurança se torne, em nós, alegria concreta e esperança que não se abala. **R.**

28 ORAÇÃO DO SENHOR

PR: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

AS: Pai nosso que estais ...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 20 e 21 deste folheto.

29 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, vos abençoe e vos guarde.

AS: Amém.

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus.

ACÇÃO DE GRAÇAS DEPOIS DA MISSA

Oferecimento de si mesmo

Recebei, Senhor, minha liberdade inteira. Recebei minha memória, minha inteligência e toda a minha vontade. Tudo o que tenho ou possuo, de vós me veio; tudo vos devolvo e entrego sem reserva para que a vossa vontade tudo governe. Dai-me somente vosso amor e vossa graça e nada mais vos peço, pois já serei bastante rico.

Alma de Cristo

**Alma de Cristo, santificai-me.
Corpo de Cristo, salvai-me.
Sangue de Cristo, inebriai-me.
Água do lado de Cristo, lavai-me.
Paixão de Cristo, confortai-me.
Ó bom Jesus, ouvi-me.
Dentro de vossas chagas, escondi-me.
Não permitais que me separe de vós.
Do espírito maligno, defendei-me.
Na hora da morte, chamai-me e mandai-me ir para vós, para que com vossos santos vos louve por todos os séculos dos séculos. Amém.**

LITURGIA DIÁRIA

dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria